

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTIDEPRESSIVOS E DIABETES MELLITUS

TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tatiana Menezes Pereira¹; Camila Yohanna Lira Sousa¹; Gabrielle Andrade Silva¹; Gislane Almeida Ramos Medeiros¹; Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano²; Magnólia de Jesus Sousa Magalhães³.

1. INTRODUÇÃO: Diabetes é uma doença crônica não transmissível (DCNT) de grande impacto na saúde pública. Estudos têm mostrado a relação de antidepressivos e desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2. Os antidepressivos é uma das classes de fármaco mais prescrita na atualidade, seu objetivo é melhorar a qualidade de vida de indivíduos com transtornos depressivos.

2. OBJETIVO: Analisar a associação entre antidepressivos e diabetes mellitus tipo 2.

3. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão de literatura científica. As buscas foram realizadas nas bases de dados: PUBMED e SCIELO. Priorizaram-se os estudos completos que abordavam o impacto dos antidepressivos nos níveis glicêmicos. Como descritores foram utilizados os seguintes termos em inglês: “depression”, “*diabetes mellitus*”, “antidepressant”, e “adult”. Foram selecionados cinco artigos científicos, publicados nos últimos dez anos (2012-2022).

4. REVISÃO DE LITERATURA: O uso prolongado de antidepressivos é um dos fatores de risco para aumento das doenças crônicas não transmissíveis, foi observado em indivíduos com transtornos depressivos moderados e/ou graves um risco maior para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2. Alguns estudos têm mostrado a correlação entre depressão e diabetes, comprovando que a depressão tem relação significativa com as complicações pertinentes ao diabetes mellitus tipo 2. Embora algumas explicações tenham sido propostas com o objetivo de esclarecer esse mecanismo, o que tem de possível evidência seria o aumento dos níveis de catecolaminas relacionado com níveis elevados de glicose sanguínea e intolerância a glicose, possibilitando o desenvolvimento de diabetes mellitus. Além disso, os antidepressivos da classe dos tricíclicos e tetracíclicos estão relacionados ao agravamento do controle glicêmico, causando inibição da liberação da insulina pelo pâncreas e aumento da glicemia.

5. CONCLUSÃO: Os mecanismos de associação entre os antidepressivos e diabetes mellitus tipo 2 é bastante complexa, os estudos mostram que pessoas que fazem uso de antidepressivos tem risco considerável de desenvolver diabetes. Entretanto, é necessário mais estudos com embasamento científico para confirmar tais efeitos na incidência de diabetes mellitus tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Antidepressivos; Depressão.

¹ Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão.

² Enfermeira da Estratégia Saúde da Família.

³ Professora e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional – UEMA.